

1) A professora Ana pediu aos alunos que lhe dessem uma mãozinha em uma atividade de escrita. A ideia era compor, coletivamente, um pequeno texto com o título *A doze mãos*.

Para participar, o aluno deveria levantar a mão e sugerir uma frase em que a palavra “mão” **não** fosse usada apenas para nomear a parte do corpo, mas aparecesse em uma expressão com **sentido figurado** ou **convencionalizado**.

Considerando a regra proposta pela professora Ana, assinale as sugestões que poderiam ser aceitas para compor o texto *A doze mãos*.

- (01) Carlos: — A ajuda de Alfredo foi uma mão na roda para terminar a atividade.
- (02) Magda: — Fabrícia tem a mão trêmula, por isso seus desenhos acabam ficando tortos e confusos.
- (04) Alfredo: — Magda levantou a mão e ajudou a professora, dizendo algo muito importante.
- (08) Georgina: — Carlos é tão mão fechada que guarda até toquinho de lápis para usar depois.
- (16) Fabrícia: — Georgina gosta de pôr a mão na massa; ela sempre participa das atividades que fazemos nas aulas de Língua Portuguesa.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)



2) Bernardo começou a desconfiar de algumas construções da língua portuguesa e chegou à seguinte reflexão: nem todo verbo no presente fala exatamente do momento presente. Para testar essa hipótese, ele anotou a frase abaixo:

João **corre** todo dia de manhã.

Embora “corre” esteja no presente, a frase não informa se João está correndo no instante em que alguém a pronuncia. Nesse caso, o uso do verbo aponta para uma ação que se repete, e não para uma ação que está acontecendo *agora*.

Assinale as frases em que, em seu contexto, o verbo destacado **não** indica uma ação que acontece especificamente no momento da fala.

- (01) Na próxima sexta, minha avó **chega** de Manaus.
- (02) Silêncio! A criança **dorme** no quarto ao lado.
- (04) Depois do almoço, Clara sempre **some** por meia hora.
- (08) A água **ferve** a 100 °C ao nível do mar.
- (16) Antes de sair, você me **entrega** as chaves.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

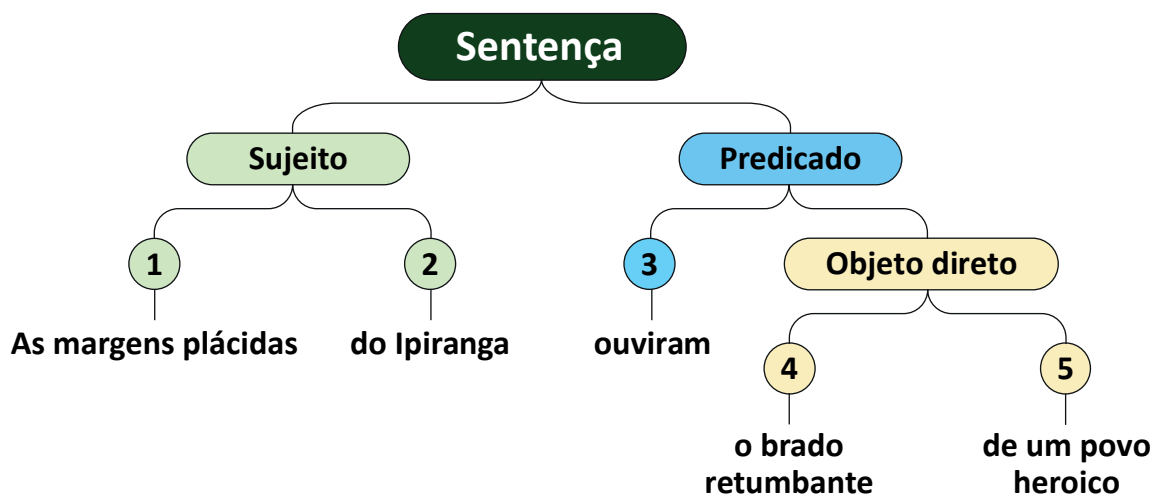
3) Leia os versos iniciais do *Hino Nacional Brasileiro*:

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
[...]

Em ordem direta, eles ficariam assim:

As margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico.

Note que podemos organizar os elementos dos versos de acordo com suas funções sintáticas e analisar a oração por meio do seguinte diagrama em árvore:



Legenda:

- 1 – constituinte do sujeito
- 2 – adjunto adnominal do sujeito
- 3 – verbo
- 4 – constituinte do objeto direto
- 5 – adjunto adnominal do objeto direto

Observe que os elementos de uma frase podem mudar de posição sem alterar suas funções sintáticas. Considerando os cinco segmentos destacados no diagrama, assinale as frases em que é possível identificar elementos com as mesmas funções e ordená-los em uma estrutura igual à do diagrama, eventualmente mudando suas posições na frase.

- (01) Guardaram da biblioteca os armários antigos os manuscritos raros de um escritor esquecido.
- (02) Os sinos da velha igreja anunciaram a chegada solene da procissão.
- (04) Da escola os alunos atentos resolveram o enigma difícil da prova.
- (08) Chegaram da capital os mensageiros aflitos com notícias urgentes do ministro.
- (16) Quebrou da tempestade o vento furioso as janelas frágeis da casa.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

4) Os amigos de Alfredo Taques costumam dizer que ele é um péssimo conselheiro. Não porque seja grosseiro, mas porque suas respostas, embora sejam, de modo geral, verdadeiras, não ajudam em nada: Alfredo tem o hábito de responder a qualquer problema com uma frase tão óbvia que acaba não oferecendo orientação alguma.

Certo dia, um amigo foi desabafar com ele:

- Sabe, Alfredo, fiz aquele concurso, mas achei a prova muito difícil. Creio que não me saí bem.
- Entendo. As coisas acontecem quando acontecem.
- Que profundidade! Mas o problema é que eu errei algumas questões por distração.
- Se você errou, então errou.
- Excelente diagnóstico. Mas você acha que ainda tenho chance?
- É simples: se a sua chance não acabou, você ainda tem chance; se acabou, não tem mais.
- Nossa! Agora tudo ficou claríssimo. Então, se eu não passar, você acha que devo tentar de novo?

Considerando o modo como Alfredo costuma responder, assinale as frases que poderiam ser típicas dele.

- (01) Existem dois tipos de candidatos: os que continuam tentando e os que não continuam.
- (02) Se você se preparar melhor, revisar seus erros e estudar com constância, suas chances podem aumentar.
- (04) Se um dia, após uma tentativa sua, deixar de ser verdade que você não passou, então será verdade que você passou.
- (08) Talvez valha a pena analisar em quais conteúdos você teve mais dificuldade antes de decidir.
- (16) Veja bem, a verdadeira conquista são os amigos que fazemos no caminho.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

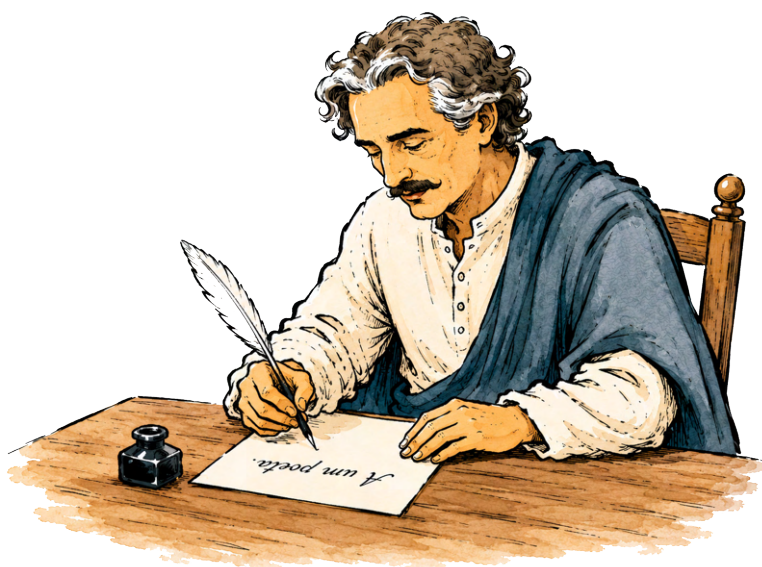
5) Leia o poema *A um poeta*, de Olavo Bilac:

Longe do estéril turbilhão da rua,
Beneditino, escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no sossego,
Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!

Mas que na forma se disfarce o emprego
Do esforço; e a trama viva se construa
De tal modo, que a imagem fique nua,
Rica mas sóbria, como um templo grego.

Não se mostre na fábrica o suplício
Do mestre. E, natural, o efeito agrade,
Sem lembrar os andaimes do edifício:

Porque a Beleza, gêmea da Verdade,
Arte pura, inimiga do artifício,
É a força e a graça na simplicidade.



Com base no texto, assinale as afirmativas corretas.

- (01) No verso “Longe do estéril turbilhão da rua”, a expressão “turbilhão da rua” sugere uma agitação exterior, dispersiva e pouco favorável ao trabalho poético, em oposição ao “aconchego”, à “paciência” e ao “sossego” associados ao claustro.
- (02) O poema apresenta a criação poética como resultado de trabalho intenso; por isso, defende que a forma final deve deixar transparecer o esforço do poeta, para que a beleza da obra seja vista como fruto de disciplina e sacrifício.

- (04) Nos quatro versos iniciais, formas verbais como “escreve”, “trabalha”, “teima”, “lima”, “sofre” e “sua” poderiam, se tomadas isoladamente, admitir tanto uma leitura descritiva do trabalho do poeta quanto uma leitura exortativa, como recomendações dirigidas ao interlocutor. No entanto, elementos do poema favorecem a segunda interpretação: o título *A um poeta* sugere um destinatário; as exclamações intensificam o tom de apelo; e “Beneditino” pode funcionar como forma de interpelação.
- (08) Ao afirmar que a Beleza é “inimiga do artifício”, o poema rejeita a elaboração técnica da linguagem e valoriza uma criação poética espontânea, na qual a arte nasce da expressão imediata dos sentimentos, e não do trabalho paciente e perseverante do autor.
- (16) Nos versos finais, a Beleza é associada à simplicidade, entendida como ausência de complexidade formal. Assim, o poema sugere que a arte pura deve evitar construções elaboradas e buscar uma expressão prosaica, direta e sem tensão.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

6) Após um furto em uma mansão, investigadores foram chamados para examinar a cena. Com base em suas anotações, eles agora buscam compreender melhor as causas e as possíveis explicações para o ocorrido.

- I. Os ladrões escolheram a residência porque eles sabiam que os moradores são muito ricos.
- II. Os ladrões não entraram pela porta, porque não havia sinais de arrombamento e ela permanecia trancada.
- III. Tinha chovido há pouco, porque os ladrões deixaram marcas de barro na parede.
- IV. O cofre está vazio, porque os ladrões levaram todo o dinheiro.
- V. Os ladrões foram silenciosos, porque nenhum morador percebeu o furto em andamento.
- VI. A dona da casa gritou de susto, porque viu que todas as suas joias haviam sumido.

a) Note que há dois tipos distintos de “porque” nas anotações dos investigadores, embora escritos da mesma forma. Organize as sentenças em dois grupos, de modo que, em cada um deles, a palavra “porque” tenha o mesmo sentido em todas as ocorrências. Observe que a primeira sentença já foi colocada no Grupo 1.

Grupo 1: I,

Grupo 2:

b) Utilizando todos os elementos abaixo em cada caso, sem nenhuma adição e sem nenhuma repetição, faça o que se pede.

SABIAM DO FACILIDADE SUA LADRÕES PORTA PORQUE ABRIRAM COMBINAÇÃO
COM A OS COFRE . ,

I) Escreva uma frase em que “porque” tenha o mesmo sentido que nas sentenças do Grupo 1.

RESPOSTA: _____

II) Escreva uma frase em que “porque” tenha o mesmo sentido que nas sentenças do Grupo 2.

RESPOSTA: _____

7) Por influência da presença histórica de povos muçulmanos na Península Ibérica, muitas palavras de origem árabe entraram no vocabulário do português. Em vários casos, o artigo definido árabe **al-** (e suas variações **as-**, **az-** etc.), com função semelhante à de **o**, **a**, **os** e **as** em português, foi incorporado à própria palavra.

Observe, no quadro abaixo, algumas expressões árabes, suas transcrições aproximadas e as palavras portuguesas delas resultantes:

Árabe	Transcrição	Português	Árabe	Transcrição	Português
الزَّيْتُون	az-zaytūn	azeitona	المِخْدَة	al-mikhadda(t)	almofada
السُّكَّر	as-sukkar	açúcar	الْمَنَاخ	al-manākh	almanaque
الْقُطْن	al-quṭun	algodão	الْفَارِس	al-fāris	alferes
الْحَبَق	al-ḥabaq	alfavaca	الْإِكْلِيل	al-iklīl	alecrim
الْخُرْج	al-khurj	alforje	الْجَعْبَة	al-jaʿba(t)	aljava

Para resolver a questão, observe não apenas a transcrição, mas também a forma das palavras árabes apresentadas no quadro. **Em árabe, a escrita ocorre da direita para a esquerda.** As mesmas letras podem apresentar pequenas variações conforme apareçam no início, no meio ou no fim da palavra, mas preservam características em comum. Além disso, com exceção das vogais longas **ā**, **ī** e **ū**, que têm letras próprias, as demais vogais costumam ser indicadas por sinais colocados acima ou abaixo das consoantes.

a) Com base nos padrões observados no quadro, associe cada palavra árabe abaixo ao termo português que dela se originou.

1. لَخْيَاط () alfaiate
2. الْخَس () alicate
3. الزَّيْت () alface
4. الْجَبَر () azeite
5. اللَّقَاط () açude
6. السُّد () álgebra

b) As três palavras árabes a seguir correspondem, aproximadamente, aos sentidos de “liberdade”, “sobrenome/apelido” e “química”. Considerando os padrões anteriores, escreva abaixo o termo português derivado de cada uma delas, ainda que o sentido tenha se modificado ao longo do tempo.

الْحُرِّيَّة	الْكُنْيَة	الْكِيمِيَاء

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



RASCUNHO